



Plano de Desenvolvimento Social

2021-2025

Conselho Local de Ação Social de Boticas

Índice

Introdução	2
Plano de Desenvolvimento Social	3
Metodologia.....	4
Estratégia Portugal 2030.....	5
Eixos de Intervenção	6
EIXO I – Família, Comunidade e Saúde	6
Eixo II – Educação, Qualificação, Emprego e Empreendedorismo	9
Eixo III – Setor Turístico e Cultural	13

Introdução

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) surge na sequência do trabalho desenvolvido no Concelho no âmbito do Programa da Rede Social.

Boticas é um concelho que tem sido confrontado com várias alterações demográficas, essencialmente no que se refere ao envelhecimento populacional e à redução da taxa de natalidade, deste modo é fundamental desenvolver respostas capazes de responder a este problema social, dado o elevado número de idosos do concelho.

Outro aspeto a ter em consideração reverte a favor do aumento das competências de empregabilidade da população do concelho. Para tal é necessário desenvolver estratégias de combate ao abandono e insucesso escolar e divulgar a formação profissional.

A nível habitacional, o concelho caracteriza-se por possuir um parque habitacional envelhecido decorrente da diminuição do número de indivíduos por aglomerado habitacional.

É importante, também, intervir junto de grupos vulneráveis à pobreza e exclusão social, como a população portadora de deficiência, beneficiários de Rendimento Social de Inserção, de forma a promover uma verdadeira inclusão social.

Prevenir comportamentos de risco para a saúde é, também, uma área a ter em consideração.

Neste contexto, traçou-se uma linha de orientação do trabalho a desenvolver no concelho, através da definição de eixos de intervenção.

O Plano de Desenvolvimento Social será definido para o prazo de 5 anos, ou seja, 2021-2025.

Plano de Desenvolvimento Social

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Social é um dos momentos mais significativos e importantes de todo o processo de planeamento estratégico de base territorial no âmbito do programa Rede Social, uma vez que procura produzir orientações estratégicas como base de partilha e plataforma para a concertação institucional no concelho, evidenciando as possibilidades e as potencialidades de intervenção a partir dos recursos e capacidades já instalados e disponíveis.

Trata-se, portanto, de um documento que tem um carácter orientador, constituindo um referencial para as entidades que, aos mais diversos níveis, atuam nas áreas e eixos de intervenção sobre os quais o PDS incide.

Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Social para o concelho de Boticas 2021-2025 que se apresenta, atualiza o anterior PDS 2015-2020, construído através de um processo contínuo e participado

Na definição das linhas orientadoras do PDS estão presentes as prioridades de atuação, as metas que se pretendem atingir nas várias áreas, as quais estão traçadas em finalidades e objetivos (gerais e específicos), como também em estratégias, em que se pretende apresentar soluções de afetação dos meios existentes em função dos objetivos apontados.

O PDS de Boticas é uma ferramenta de atualização contínua em convergência com a dinâmica da realidade. Trata-se de um plano simultaneamente forte, orientador numa direção, e flexível por se adaptar às mudanças que ocorram na realidade




Este documento teve em consideração as recomendações das políticas públicas, bem como as diretivas da Estratégia Portugal 2030 que estabelece quatro prioridades de forma a trabalhar o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território de Portugal.

Metodologia

O momento da definição do Plano de Desenvolvimento Social é um dos mais significativos e importantes em todo o processo de planeamento estratégico de base territorial no âmbito do Programa Rede Social, uma vez que pretende constituir-se como um documento onde se retrata a situação social desejável para o concelho e resulta de um processo participativo com auscultação dos diferentes atores da comunidade local.

O atual modelo de PDS procura produzir orientações estratégicas como base para a concertação institucional no concelho, evidenciando as possibilidades e as potencialidades de intervenção a partir dos recursos já instalados e disponíveis. A nova geração de respostas e intervenções sociais do concelho deverá orientar-se para a otimização, qualificação e rentabilização dos recursos existentes no terreno.

O Plano de Desenvolvimento Social 2021-2025 elege como eixos estratégicos:

-  **Eixo I** - Família, Comunidade e Saúde;
-  **Eixo II** - Educação, Qualificação, Emprego e Empreendedorismo;
-  **Eixo III** - Setor Turístico e Cultural.

A seleção dos eixos baseia-se principalmente nos problemas identificados no Diagnóstico Social, elaborado no final do ano 2019, na Estratégia Europa 2030, assim como no trabalho desenvolvido em sede de núcleo executivo.

O Diagnóstico Social apresenta-se como um instrumento de trabalho, baseado num método capaz de proporcionar um conhecimento aprofundado, sistemático e articulado da realidade de um determinado território local. Através deste documento foi possível verificar que as problemáticas sociais se revestem de constrangimentos e oportunidades necessárias para planear a intervenção. Apesar de ter sido um documento essencial no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, existiram alguns aspetos que necessitaram de algumas atualizações, por parte do Núcleo Executivo e dos membros do CLAS - Rede Social.

Estratégia Portugal 2030

Outro aspeto tido em consideração na elaboração deste Plano de Desenvolvimento Social foi a Estratégia Europa 2030, cujas linhas condutoras podem revelar um impulso para novos caminhos. A nova Agenda das Nações Unidas para 2030 constitui um plano de ação centrado nas pessoas, no planeta, na prosperidade, na paz e nas parcerias, tendo como objetivo final a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável.

A Estratégia Portugal 2030, aprovada na reunião do Conselho de Ministros de 29 de outubro de 2020, consubstancia a visão do governo para a próxima década.

A visão da Estratégia Portugal 2030 visa recuperar a economia e proteger o emprego, e fazer da próxima década um período de recuperação e convergência de Portugal com a União Europeia, assegurando maior resiliência e coesão, social e territorial.

A Estratégia Portugal 2030 está estruturada em torno de quatro agendas temáticas centrais:



Eixos de Intervenção

Na sequência do Diagnóstico Social, a estratégia de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social 2021-2025 organiza-se em 3 eixos estratégicos prioritários que contemplam em si domínios que identificámos como áreas prioritárias de intervenção.

Os eixos estratégicos para o desenvolvimento social do concelho representam as oportunidades e potencialidades de convergência na intervenção social direcionando-as para áreas de otimização e impacto, pretendendo assim orientar as instituições no desenho das intervenções, fornecer-lhes opções prioritárias e integrá-las estrategicamente no conjunto das outras intervenções.

Pretende-se um conjunto de opções e tipologias de intervenção comuns para o concelho que sejam partilhadas e representem um compromisso institucional contratualizado no PDS.

EIXO I – Família, Comunidade e Saúde

Boticas, à semelhança dos concelhos do interior de Portugal, regista uma taxa de envelhecimento significativa. De acordo com os dados do INE, o Índice de Envelhecimento em 2001 era 179,6, em 2011 era 283,8 e em 2013 era 325. É visível que as gerações acabam por não renovar.

Muitos dos idosos são confrontados com perda da autonomia e, consequentemente, tendem a isolar-se perdendo as interações sociais, sendo urgente adotar um conjunto de medidas/ações relacionadas com a promoção da saúde e a prevenção da doença, bem como o acesso a condições de habitabilidade condignas.

Existem ainda no Concelho alguns agregados familiares em situação de pobreza e exclusão social. Assim como pessoas portadoras de deficiência/dependência e com comportamentos aditivos que necessitam de acompanhamento.



Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores
1. Fomentar a prestação de cuidados de saúde, assim como a inclusão social e práticas de envelhecimento ativo	1.1 Prestação de serviços, apoio e incentivos	-Número de apoios concedidos
	1.2 Adesão a Programas e Campanhas	-Número de adesões
	1.3 Realização de atividades lúdicas e culturais	-Números de atividades realizadas
	1.4 Criação de Respostas Sociais	-Número de respostas criadas
2. Impulsionar o desenvolvimento e a proteção das Crianças e Jovens	2.1 Prestação de serviços, apoios e incentivos	-Número de apoios prestados
	2.2 Adesão a Programas e Campanhas	-Número de adesões

	2.3 Promoção de atividades desportivas, culturais e recreativas	-Número de atividades -Número de ações
	2.4 Promoção da Proteção das crianças e jovens	-Número de ações
	2.5 Criação de Respostas Sociais	-Número de respostas criadas
3. Reforçar a proteção de agregados familiares	3.1 Prestação de serviços, apoios e incentivos	-Número de apoios prestados
	3.2 Adesão a Programas e Campanhas	-Número de adesões
	3.3 Promoção de ações de sensibilização e informação	-Número de ações
4. Garantir suporte às pessoas com deficiência/incapacidade	4.1 Prestação de serviços, apoios e incentivos	-Número de apoios prestados
	4.2 Adesão a Programas e Campanhas	-Número de adesões
	4.3 Criação de Respostas Sociais	-Número de respostas criadas
5. Promover o acompanhamento e encaminhamento de pessoas com comportamentos aditivos/dependências	5.1 Promoção de ações de sensibilização e informação	-Número de ações
	5.2 Sinalização para acompanhamento e tratamento	-Número de acompanhamentos e tratamentos
	5.3 Inserção	-Número de indivíduos com programas de inserção

Eixo II – Educação, Qualificação, Emprego e Empreendedorismo

O Concelho de Boticas ao nível da oferta formativa compreende dois tipos de redes – particular (Santa Casa da Misericórdia de Boticas) e pública (Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro).

Ao nível da Educação, surge a questão essencial da diminuição da população juvenil, que se reflete no número de alunos a frequentar o Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo), no ano letivo 2018/2019 eram 388 alunos, no ano letivo 2019/2020 eram 351 alunos e, no ano letivo 2020/2021 são 336 alunos.

O nível de ensino escolar surge como um indicador essencial de caracterização da população. Com base nos dados estatísticos do INE (2011), podemos constatar que o Concelho apresenta um nível de escolaridade pouco elevado. Relativamente ao Ensino Básico, 44,2% (homens) e 35,5% (mulheres) da população residente concluiu o 1º ciclo; para o 2º ciclo verificam-se 13,4% (homens) e 9,0% (mulheres) da população residente nas mesmas condições e 10,5% (homens) e 9,4% (mulheres) para o 3º ciclo.

No que toca ao empreendedorismo, este é considerado como um fator promotor do desenvolvimento económico e social, urge procurar as oportunidades e criar a mudança.

Segundo dados do IEFP, o desemprego registou no mês dezembro de 2019, 107 desempregados inscritos no IEFP e, em dezembro de 2020 foram 174 pessoas, incidindo maioritariamente no grupo etário entre os 35 e os 54 anos. Face ao complexo momento social em que vivemos, provocado pela pandemia da COVID-19, a grande maioria dos concelhos registou um aumento do desemprego entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020, sendo que a pandemia provocou uma forte travagem na tendência de recuperação do mercado de trabalho em Portugal. Muitas das realidades sociais de exclusão social, encontra-se na sua origem situações de falta e/ou de precariedade de emprego. Cada vez mais, é preciso contrariar esta tendência, no sentido de promover ações de incentivo ao emprego e criação de novas formas de emprego.

Caraterizando a população e, tendo como referência as projeções do INE, em 2011 estimava-se que residiam no Concelho 5750 indivíduos, dos quais 2781 eram homens e 2969 mulheres, no ano de 2013 a população residente era 5488, havendo 2611 homens e 2877 mulheres.

O Concelho, em 2013, apresenta uma taxa de natalidade inferior à taxa de mortalidade, (Natalidade = 4,5%; Mortalidade =16,4%), o que significa que existe um crescimento natural negativo (-1,19). Boticas apresenta uma taxa de fecundidade geral de 24%.



Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores
1. Promover o sucesso escolar e elevar os níveis de escolarização	1.1 Sensibilização das famílias para a importância da educação/escolarização	-Número de famílias envolvidas nas ações
	1.2 Melhoria do desempenho escolar das crianças e jovens do Concelho	-Número de alunos com taxa de sucesso escolar
	1.3 Combate ao abandono escolar	-Número de alunos que abandonaram o sistema escolar
	1.4 Aumento dos níveis de qualificação escolar da população	-Taxa de escolarização
2. Valorizar a via formativa	2.1 Divulgação/Informação e orientação para a oferta formativa	-Número de ações
	2.2. Funcionamento de Cursos de formação	-Número de cursos
3. Fomentar e apoiar o empreendedorismo local	3.1 Realização de ações de informação/sensibilização que promovam o empreendedorismo local	-Número de ações
	3.2 Promoção da criação de emprego e implementação de empresas no concelho	-Número de empregos/empresas criados
4. Promover a inserção no mercado de trabalho	4.1 Desenvolvimento de ações de qualificação profissional	-Número de ações

	4.2 Facilitação de acesso a bolsas de emprego	-Número de indivíduos integrados
5. Desenvolver medidas de apoio à fixação da população	5.1 Prestação de serviços, apoios e incentivos	-Número de população residente
	5.2 Promoção de ações de sensibilização e informação	-Número de ações

Eixo III – Setor Turístico e Cultural

O Concelho de Boticas integra-se numa região de elevado significado histórico, que, ao longo da sua caminhada no tempo, foi constituindo um património cultural de inigualável valor para o conhecimento da evolução social, económica e cultural, tornando-se num espaço atrativo onde se vive com qualidade.

A política de diversificação cultural tem sido marca do Município de Boticas, disponibilizando atividades regulares e variadas ao longo de todo o ano. Nomeadamente a exposição patente, do Mestre Nadir Afonso no Centro de Artes Nadir Afonso, assim como as várias exposições realizadas no átrio da Câmara Municipal.

O Concelho de Boticas em termos culturais tem muito a oferecer, como por exemplo: o Centro de Artes Nadir Afonso, o Museu Rural de Boticas, o Repositório do Vinho dos Mortos, o Auditório Municipal, a Biblioteca Municipal, Centro Europeu de Documentação e Interpretação da Escultura Castreja, Centro Interpretativo do Parque Arqueológico do Terva, Ecomuseu do Barroso, a Rede de Castros, o Pavilhão Multiusos e a Loja Interativa de Turismo.

Em termos gastronómicos, o Concelho de Boticas vê a sua qualidade reconhecida internacionalmente. Tem a notoriedade de exhibir uma gastronomia, em que os produtos de excelência são a vitela barrosã, o famoso cozido à moda do Barroso, o vinho dos Mortos, o pão centeio, o cabrito, o mel de Barroso, a truta do Rio Beça, o salpicão, os rojões, a grande variedade de enchidos e os presuntos.

Em termos hoteleiros, é de salientar a abertura do Boticas Hotel – Art & Spa, além das casas de turismo rural e residenciais já existentes.

É de realçar a existência de várias associações que se encontram em atividade, desempenhando um papel fundamental em termos recreativos, culturais, desportivos e na manutenção das tradições. Não podendo esquecer as diversas festas e romarias, que acontecem ao longo do ano nas aldeias e na própria sede do Concelho, a Grandiosa Festa da Nossa Senhora da Livração em Boticas.

No entanto, apesar das inúmeras iniciativas locais, o concelho continua a sofrer de alguns constrangimentos próprios das regiões do interior, como o êxodo rural, o parque

habitacional envelhecido, assim como o isolamento geográfico, apesar de ter havido uma melhoria significativa das condições de acessibilidade nos últimos anos.

A política de diversificação cultural tem sido marca do Município de Boticas. O nosso Concelho é terra de cultura, disponibilizando atividades regulares e variadas ao longo de todo o ano. É palco de exposições, contando com a presença dos grandes nomes das artes, de que o mestre Nadir Afonso é o melhor exemplo.



Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores
1. Promover e divulgar o Concelho	1.1 Participação em projetos e programas de dimensão nacional	-Número de participações
2. Potenciar os recursos naturais	2.1 Valorização dos recursos naturais endógenos	-Número de iniciativas
3. Desenvolver e divulgar iniciativas locais, fomentando a atração turística	3.1 Realização de atividades recreativas, desportivas e culturais	-Número de ações

Aprovado em Reunião do Conselho Local de Ação Social de Boticas, no dia 29 de abril de 2021

Aprovado em Reunião de Câmara, no dia 6 de maio de 2021